



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PL - PROJETO DE LEI 801/2019 DE 26/11/2019

Promovente:

Ver. QUITO FORMIGA

Ementa:

ALTERA A LEI Nº 14.485, DE 19 DE JULHO DE 2007, PARA INCLUIR NO CALENDÁRIO DE EVENTOS DA CIDADE DE SÃO PAULO NO DIA 23 DE ABRIL, O FESTIVAL "SE MEU PAI É OGUM", E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Observações:



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

DIEGO MARINETTO
Técnico Administrativo
RF 11.478

PROJETO DE LEI Nº

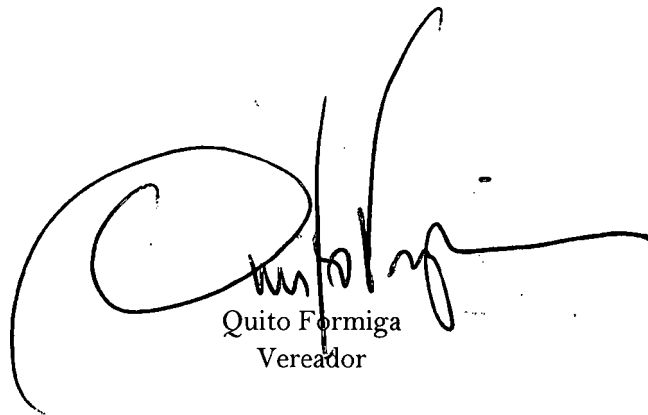
PL

801/2019

**Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007,
para incluir no Calendário de Eventos da Cidade
de São Paulo no dia 23 de abril, o Festival 'Se
Meu Pai é Ogum', e dá outras providências.**

Art. 1º Fica inserida alínea do art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação: "Dia 23 de abril, o Festival Se Meu Pai é Ogum", a ser realizado, anualmente, sendo que o referido evento deverá ser organizado pela Aldeia Guerreiros da Jurema e realizado em circuito determinado pela organizadora, em consonância com os órgãos competentes que darão o respaldo necessário.

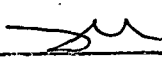
Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



Quito Formiga
Vereador

01/01/2019 - 09:22 - 26/11/2019 - 14:55 - 01/07/20 - 2/2

Matéria PL 801/2019. Documento digitalizado e autenticado por DIEGO MARINETTO. Sua validade pode ser conferida em <https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?plD=193770>.

Segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob nº
222 e folha de informação
sob nº 3. 26/11/19
Ass: 

Diego Marinetto
Técnico Administrativo
RF. 11.478



Folha nº 02 do proc.
nº 1 - 801 de 20 19
DIEGO MARINETTO
Técnico Administrativo
RF 11.478

JUSTIFICATIVA

A data foi escolhida em razão de ser comemorado o dia de Ogum pelos terreiros e centros de Umbanda.

No Rio de Janeiro, já se comemora o dia de São Jorge e Ogum na Umbanda e no Candomblé, duas das maiores religiões de matriz africana em número de adeptos em nosso país. A comunidade carioca e o próprio Estado paralisam as suas atividades nesse dia desde o início do séc. XX. A data remete à morte de São Jorge, que foi degolado pelo imperador romano Diocleciano no dia 23 de abril de 303 D.C., segundo a tradição católica, por não renegar sua fé cristã.

O culto ao santo chegou ao Brasil com a colonização portuguesa. Na época, Dom João I decretou obrigatório o uso da imagem de São Jorge nas procissões de Corpus Christi. A devoção a São Jorge cresceu no Brasil pelos escravos que, proibidos de adorar seus Orixás, passaram então a fazer seus pedidos, cultos e rituais fora das igrejas, associando a imagem de São Jorge a Ogum. Ogum é o Orixá da guerra, do fogo e da tecnologia. De gênio impaciente e determinado, esse Orixá usa a espada para abrir seus caminhos e derrotar seus inimigos. Sempre vem em primeiro lugar, antes de todos, representa o líder nato.

Ogum é um dos Orixás mais populares no Brasil. Em função do sincretismo e da forte presença negra entre as tropas brasileiras, esses santos passaram a receber honras militares, o que incluía até mesmo patentes de oficial no Exército e na Marinha, com direito a soldo.

A festividade "Se Meu Pai é Ogum", que teve sua 2ª edição em 2019, visa fortalecer a Umbanda na maior cidade do país. Religião de origem totalmente brasileira foi criada a partir de características de crenças do catolicismo, espiritismo e demais religiões de origens africanas e indígenas. A inclusão da data no calendário oficial da cidade seria uma maneira de reconhecer a importância histórica e religiosa de Ogum para a sociedade brasileira.